

ROSA CLEMENT

CANOA CHEIA
THE FULL CANOE

HAICAI
HAIKU

canoa cheia
sob o sol, os grãos de milho
perdendo o dourado

*full canoe
under the sun the corn grains
losing their gold*



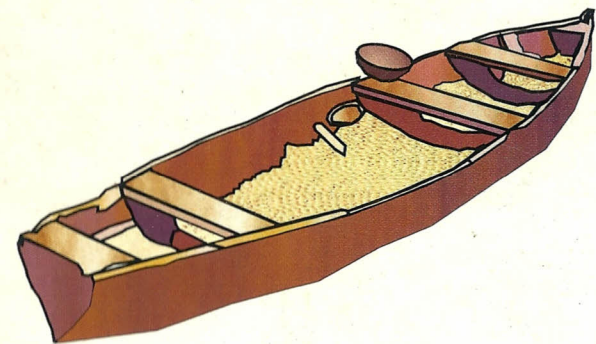
HELIONAUT PRESS
Louisville, KY U/A

J/BN 0-9711373-3-1

\$7.95 US

ROSA CLEMENT

Canoa Cheia
The Full Canoe



H A I C A I H A I K U

Rosa Clement
Copyright 2001
All rights reserved
Direitos Autorais Reservados

CANOA CHEIA
THE FULL CANOE

Design and layout by
(Desenho e diagramação por)
Jerry H. Jenkins
Edited by (Editoração por) Jerry H. Jenkins

ISBN 0-9711373-3-1

For contact write to
(Para contato escreva para):
Rosa S. Clement
Rua Pe. Antonio Vieira 126
69.011-970 Manaus, AM
Brazil/Brasil
rclement@internext.com.br

DEDICAÇÃO

Este livro é dedicado à minha família, com quem compartilhei muitos dos momentos dos haicais que escrevi, especialmente ao meu marido Charles, pelas sugestões, e às minhas filhas Vanessa e Lorena, pelo incentivo.

Agradecimentos

Quero agradecer a Angelee Deodhar e Elenha de Souza da Índia, Jane Reichhold de Gualala-CA, Jerry Jenkins de Louisville-KY, and Charles Clement do Brasil, pelas sugestões oferecidas para uma melhor leitura dos haicais neste livro.

DEDICATION

This book is dedicated to my family, with whom I shared many of the haiku moments, especially to my husband Charles, for his suggestions, and to my daughters Vanessa and Lorena, for their encouragement.

Acknowledgments

I want to thank Angelee Deodhar and Elenha de Souza from India, Jane Reichhold from Gualala, CA, Jerry Jenkins from Louisville, KY, and Charles Clement from Brazil for helping me with suggestions to improve this book.

Foreword

Rosa Clement's poetry attracted an immediate following when it first appeared in some of the online venues in 1993. Her poems display a wide range of mood, color, depth and texture, and her affinity with the natural world is evident in her work. This haiku collection is an extension of her natural gifts for observation, description, reflection, and empathy. One does not merely read or observe Rosa's poems. Her immersion in her environment makes us participants in the scenes and actions she presents.

The eminent American haiku authority, Jane Reichhold, notes that haiku is more a way of living than a poetic form. Rosa's haiku amply demonstrate that way of living: humorous and gentle, wistful, full of craft, integrity, and the appreciation of beauty. May you enjoy her poems as much as I have enjoyed them.

Jerry H. Jenkins
Louisville, Kentucky
2001

Prefácio

A poesia de Rosa Clement atraiu imediatamente seus leitores quando apareceu online em meados de 1993. Seus poemas mostram uma variedade de humor, cor, profundidade e textura, e sua afinidade com o mundo natural é evidente em seu trabalho. Esta coleção de haikai é uma extensão de seu presente natural para a observação, descrição, reflexão e empatia. O leitor não somente observa os poemas de Rosa. Sua imersão no ambiente, o faz participar nas cenas e ações que ela apresenta.

A eminente autoridade em haiku, Jane Reichhold, observa que os haiku de Rosa demonstram amplamente esse modo de vida: humor, gentileza, meditação, habilidade, integridade e apreciação da beleza. O leitor poderá desfrutar do seu trabalho como eu tenho desfrutado.

Jerry H. Jenkins
Louisville, Kentucky
2001

INTRODUCTION

Within the pages of this book, Rosa brings you her spiritual gifts. You see, haiku is much more than just the writing of short poems in three lines. It is a way of life, a way of living. I am fond of saying that the way haiku makes one live is much more rewarding than the haiku one gets from the practice. While searching for haiku one goes through one's day more aware of what is happening, what things look like and even more importantly, how they seem. Through this process one becomes aware that everything is alive. Even stones (which change their shapes very slowly), clouds (which pass so quickly one can hardly get acquainted) and the very earth on which your two feet stand: all are alive and filled with spirit. The haiku writer practices looking for such evidence and speaks her witnesses with small poems. These are given to the seeker almost like unasked for rewards or badges of accomplishment. And it is right when a writer is proud of these haiku. She can show her pride because, in truth, these verses are not hers. If you would ask Rosa, I feel she would say that these haiku have been given to her, through her very own heart and mind. And it is her skill that has given these thoughts the boxes of words,

and written the words in two languages so she can share with you, her reader, these moments of insight.

Blessed be!
Jane Reichhold
July 24, 2001
Gualala, California U/A

INTRODUÇÃO

Dentro das páginas deste livro, Rosa traz a você seus presentes espirituais. Veja, haiku é muito mais do que apenas a escrita de poemas curtos em três linhas. É uma maneira de vida, uma maneira de viver. Eu gosto de dizer que a maneira que o haiku nos faz viver é muito mais compensadora do que o haiku que se tira da prática. Quando procura-se por haiku se vive os próprios dias mais ciente do que está acontecendo, de como as coisas parecem e o mais importante de como elas são vistas. Com este processo tornamo-nos ciente de que tudo está vivo. Mesmo pedras (que mudam sua forma muito lentamente), nuvens (que passam tão rapidamente que mal podemos perceber) e a terra onde nossos dois pés se fixam: todos são vivos e cheios de espírito. O escritor do haiku pratica procurando por tal evidência e fala de suas percepções com os poemas pequenos. Estes são dados a quem busca quase como recompensas não solicitadas ou emblemas de realização. É correto quando um escritor se orgulha destes haiku. Ela pode mostrar seu orgulho porque, na verdade, estes versos não são dela. Se você perguntasse à Rosa, eu sinto que ela diria que estes haiku foram dados a ela, por meio de seu próprio coração e mente. É é

sua habilidade que tem dado estes pensamentos as caixas de palavras, e escrito as palavras em duas línguas para poder compartilhar com você, seu leitor, estes momentos de discernimento.

Blessed be!

Jane Reichhold

July 24, 2001

Gualala, California U/A

lua baixa
a sombra da canoa
balança no rio



*low moon
the canoe's shadow rocks
on the river*

sol no lombo
do boto cor-de-rosa
Rio Negro clareia

*sun on the back
of the pink dolphin
Black River lightens*

régias e jacarés
são belas e feras
contos do lago

*crocodiles and lilies
are beasts and beauties
tales of the lake*

o nascer do sol
contra nuvens esgarçadas
as garças

*sunrise
against ragged clouds
the herons*

chuva gelada -
o macaquinho também quer
uma capa de palha

*frozen rain
the little monkey also wants
a cape of straw
Basho*

sol quente
o macaco também quer
banana split

*hot sun
the monkey also wants
a banana split*



ecoturismo
o macaquinho escolhe
doce de banana



*ecotourism
the little monkey chooses
banana cake*

árvore sem folhas
periquitos se espalham
pelos galhos

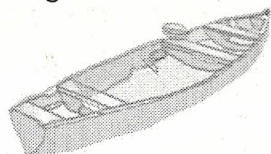
*leafless trees
parakeets scatter
on the branches*

pelas árvores
as escuras marcas d'água
desenho da enchente

*on the trees
the dark water marks
flood design*

canoa cheia
sob o sol, os grãos de milho
perdem o dourado

*full canoe
under the sun the corn grains
lose their gold*



canoa alagada
no vai e vem da cuia
desaparece a lua

*flooded canoe
bailing with the calabash
the moon disappears*

canoa quebrada
as visitas dos sapos
mais constantes

*broken canoe
the frogs' visits
more constant*



chuva inesperada
bate forte na porta
ninguém em casa

*unexpected rain
hits hard on the door
no one is at home*



tempo de pesca
as gaivotas chegam
e o silêncio vai

*fishing time
seagulls arrive
and silence goes*

cortejo de gatos
a menina vai na frente
levando as sardinhas

*cats parade
the girl goes in the front
holding the fish*

entre o susto
e os latidos do cão
a lua cheia

*between fright
and the dog's barks
the full moon*

sol repentino
no papo do beija-flor
um verde metálico

*sudden sun
on the hummingbird's neck
a metallic green*

hora do banho
no galho, um martim-pescador
limpa as penas

*bathing time
a kingfisher cleans its feathers
on a branch*



cajus bicados
aroma perfeito
em minhas mãos

*pecked cashews
perfect scent
in my hands*

na rocha do mar,
um mergulhão encolhido
quase cinco graus

*on the sea rock
a huddled cormorant
less than five degrees*

lua nova
no muro a aparência jovem
da sombra dela

*new moon
on the wall the young look
of her shadow*



noite de festas
só a lua conserva o brilho
na madrugada

night party
only the moon retains brilliance
by dawn

lua imensa
na vitrine minha sombra
ganha brilho

harvest moon
in the shop's glass my shadow
gains brilliance

luar na vitrine
contra tanto brilho,
minha sombra some

shop window's moon
against so much glare
my shadow fades



luz do semáforo
a cor de advertência
duplicada pela lua



traffic signal
the warning light doubled
by the moon

dia de vento
o pêlo da lagarta
tão arrumado

windy day
the caterpillar's hair
so neat

o sol cai na cesta
de frutos esquecidos
jogo de basquete

the sun falls
on the forgotten fruits
basketball game

trem ligeiro
sua sombra segue atrás
por longo tempo

*speeding train
its shadow follows behind
for quite a while*

a areia brilhante
forma suas sombras
cores do sol

*the bright sand
casts its shadows
sun's colors*

manhã sem vento
só o gafanhoto
balança o capim

*windless morning
only a grasshopper
bends the grass*



asas de libélula
contra o vidro da janela
o céu todo azul

*dragonfly wings
against the window's glass
the sky all blue*

apagão
agora podemos assistir
aos vagalumes

*blackout
now we can watch
the fireflies*

fim da tempestade
a voz da cigarra ecoa
mais profunda

*storm's end
the cicada's voice echoes
even deeper*



sapo na garagem
qual direção tomar agora
que o carro se foi?

*frog in the garage
where to go now
that the car's gone?*

vento no cemitério
folhas mortas voam
dos túmulos

*cemetery wind
dead leaves fly
from the graves*

sol de praia
o pescador tira minhocas
do chapéu

*sunny beach
the fisherman takes worms
from his hat*



dia de sol
um caba prova
da cerveja de todos

*sunny day
a wasp tastes
everyone's beer*

noite sem lua
na casa do ferreiro
estrelas feitas a mão

*moonless night
in the forge's shed
hand made stars*

chuva de inverno
sem casa as formigas
se abrigam na minha

*winter storms
without their nests the ants
find my home*



gota d'água
acerta a centopéia
zero repentino

*a raindrop
hits the centipede
a sudden zero*

céu escuro
depois do trovão
o cão emudece

*darkened sky
after the thunder
the dog shuts up*

vista da cozinha
a chuva lava e emborça
os copos dos lírios

*kitchen window view
the rain washes lily cups
and turns them down*



vento de friagem
a minhoca enroladinha
não vai a pescaria

*coldfront wind
the curled up worm won't go
with the fisherman*

noite gelada
a criança ajeita o gato
nos pés descalços

*frozen night
the child coaxes the cat
to her bare feet*

chuva em noite alta
no balde da sala
um som de relógio

*late night rain
in the pail in the room
the sound of a clock*



dias chuvosos
o velho relógio destaca-se
na parede

rainy days
the old clock enhances
the wall

casa de palha
no vento do campo o novo
som das palmas

thatch house
in the country wind a new
rustle of the palms

passeio noturno
na minha blusa amarela
pousa a borboleta

twilight walk
on my yellow blouse
a butterfly lands



orações da tarde
girassóis da igreja
baixam as cabeças

afternoon prayers
sunflowers by the church
bend their heads

soa o trovão
a libélula voa
da chuva de ouro

thunder rolls
a dragonfly leaves
the golden shower tree

na cor das hortências
o tempo da primavera
estradas escuras

hydrangeas' colors
mark the time for spring
darker roads



árvore sob corte
meia fila de formigas
vai descendo

*cut tree
a half lane of ants
comes down*

vaso da janela
caindo no chão
foge o beija-flor

*window-side vase
falling on the floor
a hummingbird flees*

delicado motorzinho
a certeza de ver
um beija-flor

*a whirring sound
the certainty of seeing
a hummingbird*



mangas no telhado
barulho já conhecido
do sopro do vento

*mangos on the roof
a well known noise
of the wind*

vento de dezembro
eu e a borboleta perdida
no corredor

*December wind
a lost butterfly and I
in the corridor*

água parada
refletindo zigue-zagues
borboletas

*still water
reflecting zig-zags
butterflies*



picnique
os frutos da laranjeira
refletidos no prato

picnic
the orange tree's fruits
reflected in the plate

domingo de sol
a barata entra no bar
e sai tonta

sunny Sunday
the roach enters the bar
and comes out dizzy

teia de aranha
para o matemático
alguns octagonos

spider web
for the mathematician
a few octagons



sempre criança
seu ursinho
é que envelhece



always a child
it's her teddy bear
that gets older

início das férias
volta às salas de aulas
o silêncio

vacation time
the silence returns
to the classrooms

noite fria
na luz do poste o brilho
das mariposas

cold night
around the post's light
sparkling moths

ABOUT THE AUTHOR

Rosa Clement was born in Manaus, Amazonas, Brazil, in 1954. She is married to Charles Clement, an American from Connecticut, and they have two daughters, Vanessa and Lorena. Rosa studies Literature at the Paulista University - UNIP and will graduate as an official translator and interpreter. She works at the National Research Institute for Amazonia - INPA, in the area of data processing, and as a translator in her free time.

Rosa has published poems in the Brazilian anthologies Amazonian Writers Anthology, in 1997, Hidden Poets, in 1988, and Erotica, in 2000. She also has published numerous poems on the Internet. In August 2001, Rosa was highlighted as a 'newest' generation poet in the city of Manaus, by Valer Magazine. In the US, she published Confluence with Jerry Jenkins in 1999 and appeared in several anthologies of the Guild Press, the latest being Absorbing Destruction, on sale at Barnes & Noble. Besides poetry, Clement has co-authored Cozinhando com a Pupunha (Cooking with Pejibaye), and Sabor do Amazonas (Amazonian Flavors). Both books contain regional culinary recipes.

SOBRE A AUTORA

Rosa Clement nasceu em Manaus, Amazonas, Brasil, em 1954. É casada com Charles Clement, um americano de Connecticut, com quem tem duas filhas, Vanessa e Lorena. Rosa estuda Letras na Universidade Paulista - UNIP, para ser graduada como tradutora e interprete oficial. Ela trabalha no Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia - INPA, na área de processamento de dados e como tradutora em seu tempo livre.

Rosa publicou poemas nas antologias brasileiras Antologia dos Escritores do Amazonas, em 1997, Poetas Ocultos, em 1988, e Erotica, em 2000. Também publicou diversos poemas na Internet. Em agosto de 2001, Rosa foi lançada como a poeta da "novíssima geração" na cidade de Manaus, pela Revista Valer, editora Valer. Nos EUA publicou Confluence com Jerry Jenkins em 1999, e apareceu em várias antologias da editora Guild Press, estando a última Absorbing Destruction, a venda na livraria Barnes & Noble. Além da poesia tem publicado Cozinhando com a Pupunha, como segunda autora, e Sabor do Amazonas, como primeira autora, ambos livros de receitas culinárias regionais brasileiras.